

77. EXPERIÊNCIA DE INTERNAÇÃO EM UNIDADE INTENSIVA CARDIOLÓGICA: PERCEPÇÃO DE PACIENTES E SEUS FAMILIARES

Cavenaghi CK; Silva AS

Introdução: O ambiente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é encarado como agressivo e frio, apresentando condições ambientais instáveis e estressantes aos pacientes e seus familiares. Inseridos neste contexto, estão os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Objetivos:** Descrever a percepção sobre a experiência de pacientes e seus familiares quanto a internação em UTI cardiológica. **Método:** Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizado em dois hospitais referência em cardiologia, sendo um privado e um de ensino, que atende prioritariamente a pacientes do SUS, por meio de entrevista, utilizando-se um roteiro com questões sobre a experiência da internação em UTI. **Resultados:** No hospital privado, a média de idade foi de 68,1 anos, a maioria do sexo feminino, que realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio e do hospital de ensino a média de idade foi 43,6 anos, em pacientes de ambos os sexos, que realizaram principalmente cirurgia de troca valvar e revascularização. Quanto à experiência vivenciada, em ambas as instituições, os pacientes não apresentaram complicações pós operatórias, com tempo de permanência de 1 a 3 dias, referiram sentir dor várias vezes, mas não apresentaram dificuldades para expressá-la, consideraram o ambiente da UTI calmo; não se lembram da sensação da entubação orotraqueal, o atendimento da equipe de enfermagem e médica foi considerado bom, embora o tempo de visita foi insuficiente, disseram que a experiência em UTI foi como imaginavam e sentiram medo de morrer. Os familiares destacaram que a comunicação foi efetiva, embora se incomodassem com o ambiente da UTI, consideraram um bom atendimento médico e de enfermagem, dando nota 9 e 10 para estas unidades. **Conclusão:** É necessário conhecer as questões relacionadas à experiência de internação em UTI e suas implicações na vida do paciente e seus familiares, a fim de desenvolver estratégias de intervenção junto aos profissionais que atuam em cardiologia